

Redacção: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-5.ª A — 3800 AVEIRO — Telefones (034) 22608/22634/20627

Serviços Comerciais: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-1.ª G — 3800 AVEIRO — Telefones (034) 22422/22527/24601/28177 — Telex 37489 — Fax (034) 22635



PORTE PAGO

Na Praia da Barra

Começa hoje o Euro Surf/89



Foto de Carlos Silva

LER NA PÁGINA 7

Illiabum recebe medalha dourada

O Illiabum Clube vai ser galardoado com a medalha dourada de mérito desportivo, conforme decisão da Câmara de Ílhavo, no seguimento de uma proposta apresentada por Alcino Couto da Assembleia Municipal.

A medalha é entregue em Dezembro próximo, altura em que comemora o seu aniversário, durante um festival desportivo a promover pela Câmara local. A proposta, aprovada por unanimidade pelo Executivo ilhavense e apresentada pelo ex-membro da Direcção do referido clube na Assembleia Municipal, teve em consideração o «empenho, dedicação, esforço e sacrifício das várias direcções na projecção do nome Illiabum».

A decisão camarária

teve ainda em conta «a divulgação da vila, como consequência da projecção e feitos desportivos que o clube tem vindo a arrecadar e, especialmente, nestes últimos cinco anos, nos quais se conseguiu colocar no topo da alta roda do basquetebol nacional».

A medalha é atribuída ao abrigo do Regulamento Concelhio de Atribuição de Condecorações.

Na mesma reunião da Câmara, o Executivo Municipal decidiu atribuir 2.715 contos de subsídios a associações, clubes, centros e outros agrupamentos locais das áreas cultural e desportiva.

As verbas servem para ajudar nas despesas de participação e manutenção das actividades desses agrupamentos do concelho.

Em Vagos

50 homens combateram incêndio na Carregosa

LER NA PÁGINA 6

NESTA EDIÇÃO

Em Vale de Cambra

Promessa vitima cardíaco

LER NA PÁGINA 6

S. Tomé e Príncipe

convida investidores aveirenses

LER NA PÁGINA 5

Armadores

contra decisões da CEE

quotas pesqueiras de zero na base da discórdia

LER NA PÁG. 3

Saneamento de Cacia gera polémica

moradores descontentes com a situação

LER NA PÁGINA 4



Um aspecto do Bairro de Nova Cacia. Um bairro novo com velhos problemas.

FÓRMULA UM

Senna ganha em Espanha

O brasileiro Ayrton Senna, actual campeão do mundo, ganhou ontem o Grande Prémio de Espanha em Fórmula Um, ao volante de um McLaren Honda.

Senna completou as 72 voltas ao circuito de Jerez de la Frontera em uma hora, 47 minutos e 48,264 segundos, deixando o Ferrari do austríaco Gerhard Berger na segunda posição, a 27,051 segundos.

O francês Alain Prost, líder do Mundial de Pilotos e colega de equipa de Senna na McLaren Honda, termi-

nou na terceira posição, a 53,788 segundos.

Alain Prost totaliza 76 pontos, contra 60 de Ayrton Senna, que poderá ainda revalidar o título mundial, caso vença as duas últimas provas do campeonato, no Japão e na Austrália.

No quarto lugar terminou o francês Jean Alesi (Tyrrel-Ford), seguido do italiano Riccardo Patrese (Williams-Renault) e do francês Philippe Alliot (Lola-Lamborghini), todos a uma volta.

ESGUEIRA—O barqueiro de Esgueira

Topónimo de Horta

A cidade da Horta fica situada na ilha do Faial, no arquipélago dos Açores e é a capital do distrito com igual nome; fica situada na beira-mar e, além das suas belezas naturais, geograficamente é ponte que liga a Europa ao continente americano, servindo de escala para o tráfego aéreo.

O arquipélago dos Açores foi descoberto por navegadores portugueses, secessivamente nos anos de 1431 e 1464.

As nossas remadas de hoje são fruto da pesquisa feita para descobrirmos algo sobre a origem do nome desta bonita e importante cidade situada em pleno Atlântico.

Segundo o padre Cordeiro, na sua obra «História Insulana», e outros estudiosos, o que fez derivar o nome de «Horta» foi o facto de cada casa ter a sua quinta, quintal, jardim ou horta. Seria, então, a cidade das «hortas»!...

Todavia, para muitos esta razão aventada não é sustentável. Sabe-se que o primeiro capitão donatário do Faial e Pico foi o flamengo Job Van Hurter, sogro do célebre cosmógrafo de D. João II, Martin Behaim, natural de Nuremberg, a quem os cronistas da época chamavam Martinho de Bohémia. E diz-se também que Job Van Hurter, para além de ter sido o primeiro donatário do Faial e Pico, foi também o seu primeiro povoador, conforme consta em documentos que existem na Torre do Tombo.

Segundo afirma J. H. Van Hinschoten, na sua obra «Itinerarium of the Schipvaert Maer Oast oh the Portugaels Indien», escritor que visitou os Açores entre 1589 e 1592, aos portugueses nos

Açores juntaram-se também muitos flamengos, tendo chegado a influência destes a ser enorme.

Mas, cerca de cem anos depois do povoamento, a língua flamenga estava completamente posta de parte, e ninguém a falava nem entendia, tendo apenas delatado vestígios em apelidos da família Brum; Terra (Aertrijche), Silveria (Van der Haghe) em cabo ou ponto, Espalamarca (Speldemaker) e na freguesia «dos Flamengos».

A vila fundada por Hurter ficou tendo o nome do capitão donatário, passando depois, «corrupto vocábulo» a chamar-se «D'Urta» e, por fim, de «Horta», depois da Horta e hoje cidade da Horta.

O velho arquivo da Câmara Municipal da Horta consta ter desaparecido devido a várias causas e nele provavelmente se encontraria a verdadeira história da sua toponímia.

Mas, nos mais antigos documentos existentes lê-se sempre escrito com a ortografia de então, «villa dorta», e só nos fins do século XVIII aparece pela primeira vez da Horta.

É evidente a modificação (parece) - vila «d'Hurter», depois «d'Urta», em seguida «d'Orta», «d'Horta», «da Horta».

Do curioso trabalho donde respigámos alguns tópicos para esta prosa, diz o seu autor, que o fez em homenagem à memória do referido capitão donatário, que para as ilhas do Faial e Pico trouxe, entre 1.500 a 2.000 de seus compatriotas, tendo sido ele o criador da indústria agrícola nestas ilhas, o fundador de uma vila, o iniciador da cultura do pastel, do anil e da urzela.

Pigmeu

Serviços

MÉDICOS/URGÊNCIAS

- Hospital Distrital — Av. Artur Ravara — Tel. 22133/28658 — Urgências 24 horas.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

- 1.ª Repartição de Finanças — Praça da República — Tel. 23306. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- 2.ª Repartição de Finanças — Quinta da Carramona-Esgueira — Tel. 311142/89. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- Direcção de Finanças do Distrito — Praça Marquês de Pombal — Tel. 22535/26712. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- Direcção de Finanças de Aveiro — Rua Marquês de Pombal — Tel. 20114. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- Tribunal de Instrução Criminal — Edifício Palácio da Justiça — Tel.

21385. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

- Tribunal Judicial da Comarca — Praça Marquês de Pombal — Tel. 21202/23694. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Tribunal do Trabalho — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54-3.º — Tel. 22234. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Conservatória do Registo Civil — Praça Marquês de Pombal — Tel. 29884. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Conservatória do Registo Predial — Praça Marquês de Pombal — Tel. 24454. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Secretaria Notarial — Praça Marquês de Pombal — Tel. 28815. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Centro Regional de Segurança Social — Rua Dr. Alberto Souto — Tel. 23134.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 5 — N.º 1294

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diário — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Redacção: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-5.º A — 3800 AVEIRO — Telefones (034) 22608/22634/20627. Serviços Comerciais: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-1.º G — 3800 AVEIRO — Telefones (034) 22422/22527/24601/28177 — Telex 37489 — Fax (034) 22635.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones (01) 800925 e 807664 — Telex 43579 — Fax (01) 885811.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone (034) 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone (032) 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3060 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53877. Redacção: Telefone (033) 25146. Publicidade: Telefone (033) 28962.

LEIRIA — Av. Heróis de Angola, 76-3.º C — 2400 LEIRIA — Telefones (044) 33881 e 35765 — Telex 65264.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones (02) 311458 e (02) 313385 — Telex 27257.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones (039) 25461 e (039) 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na
FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, S.A.R.L.
Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones (039) 26713/26797/35265. Telex 52164. Fax (039) 33312.

É NOTÍCIA

HOJE

Reunião da Câmara Municipal de Aveiro

O Executivo Municipal de Aveiro realiza hoje, a partir das 14.30 horas, a sua habitual reunião.

A reunião, de carácter público e à qual podem assistir todos os munícipes interessados, efectua-se, como habitualmente, no Salão Nobre da Câmara Municipal.

Rota da Luz

Faz balanço da época

A Região de Turismo da Rota da Luz faz o balanço das actividades e da época turística deste ano, em sessão a realizar pelas 11 horas, no Hotel Imperial.

Na mesma reunião vai proceder-se à assinatura do contrato de empreitada e auto de consignação referentes às obras de construção da futura sede da Rota da Luz.

Horários a concurso na Preparatória de Aveiro

Na Escola Preparatória de Aveiro está aberto concurso para o preenchimento de três horários de Educação Física (de 21 e 18 horas) e um de Trabalhos Manuais Masculinos (de 9 horas).

Os interessados podem concorrer até amanhã.

PS apresenta candidato à Câmara

O Partido Socialista apresenta publicamente a sua candidata à Câmara Municipal de Aveiro.

A apresentação de Amélia Brito, tem lugar no Hotel Imperial, em sessão a realizar pelas 18 horas.

IBM Norte em Espinho

É inaugurada, pelas 11.30 horas, no Hotel Solverde, em Espinho, a exposição IBM Norte/89, contando com a presença do director geral de operações comerciais da companhia IBM Portuguesa, Jaime Soares.

Na exposição são apresentados diversos conjuntos de produtos e soluções para empresas, incluindo estudos, soluções, serviços, entre outros, e está patente até à próxima quarta-feira, podendo ser visitada das 15 às 23 horas.

Presas festeja S. Geraldo

Iniciados no passado sábado, continuam na Presa, paróquia de Santa Joana, os festejos em honra de S. Geraldo, com a celebração, às 8 horas, da missa dos mordomos, seguindo-se uma

salva de morteiros e uma arruada com um grupo de Zés Pereira, que procedem à recolha de donativos.

A tarde será ocupada com diversos divertimentos e, pelas 19 horas, assiste-se à cerimónia de entrega do ramo aos novos mordomos. A partir das 21 horas actua o grupo musical «Sequencia» da Gafanha da Nazaré.

GEMDA

inicia actividades

Começam hoje as aulas do GEMDA. Grupo Experimental de Música e Dança de Aveiro.

As aulas contemplam diversas áreas, designadamente de ginástica, nas classes infantil, de manutenção e aeróbica, e ainda ballet clássico e dança jazz.

AMANHÃ

Apresentação de certames

no Recinto Municipal

No Pavilhão Octogonal do Recinto Municipal de Feiras e Exposições efectua-se uma conferência de imprensa alusiva aos certames que, dentro em breve, vão ter lugar naquele espaço, designadamente a Mostra de Material Eléctrico, Electrónico e Informático e o I Salão de Construção e Obras Públicas. A sessão efectua-se às 17 horas.

Administração e marketing

terminam inscrições

Terminam as inscrições para os exames de admissão ao Instituto Português de Administração e Marketing.

Recorde-se que esta escola, implantada há seis anos no Porto, funciona este ano pela primeira vez em Aveiro.

Baile na Presa

No âmbito do programa dos festejos da presa, em honra de S. Geraldo, efectua-se um arraial nocturno, a partir das 21 horas, com a presença do conjunto musical «The Pop Men», da Gafanha.

Exposições

ESTARREJA

PAULO VILHENA - Na Casa Municipal da Cultura está patente uma exposição de Fotografia/Retrospectiva de Pedro Paulo de Vilhena.

A mostra pode ser visitada até ao próximo dia 10.

MIRA

FOTOGRAFIA - Carlos Silva e Paulo Vieira expõem trabalhos em fotografia, no Pub-bar «Contrabaixo», na Praia de Mira.

A mostra pode ser visitada até ao dia 15 de Outubro, das 21.00 às 02.00 horas.

ESPINHO

LIVROS POLICIAIS - Na Biblioteca Municipal de Espinho está patente uma exposição de livros policiais, que reúne alguns dos nomes mais célebres dos romances policiais, mistério e acção, designadamente Agatha Christie, Georges Simenon, Edgar Wallace, Connon Doyle, Patricia Highsmith, Ellery Queen, Ruth Rendell, Carter Dickson, Dorothy Sayers, entre outros autores, cujos nomes figuram nas colecções «Vampiro», «Vampiro Gigante» e «Clube do Crime».

A mostra pode ser visitada até ao próximo dia 12, das 9 às 12 e das 14.30 às 17.30 horas.

COLECTIVA - Na Galeria Vila Real, em Espinho, está patente uma exposição colectiva, que reúne 20 trabalhos de Maria Irene Ribeiro, Mário Bismark e Júlio Capela.

A mostra pode ser visitada durante a semana, das 9 às 12.30 e das 14.30 às 19 horas, e aos sábados das 9 às 13 e das 15 às 19 horas.

JOUCOMATIC



Componentes Pneumáticos e Electroválvulas

Distribuidor oficial no Centro do País

SALGADO & BENTO - EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA.

R. Pragueira, 25 — Armaz. 18 — EIRAS

Apart. 143 — 3002 COIMBRA Codex

Telefs. 39626/39420 — Telex 52944

Armadores

Quotas pesqueiras de zero na base da discórdia

contra decisões da CEE

A tomada de decisões referente às quotas de pesca atribuídas pela Comunidade foi ponto quente da Assembleia Geral da Europêche, convocada a nível extraordinário, a convite da Associação de Armadores de Pesca Industrial - ADAPI, que se realizou em Aveiro.

Da ordem de trabalhos constaram diversos assuntos da política comunitária das pescas, tendo sido abordado o problema dos «Recursos internos e controle».

Desta reunião saíram algumas conclusões de que se salienta a unanimidade da Assembleia para propôr os membros do Comité Consultivo da Pesca, «o que relançará, após mais de 3 anos de inactividade, o mais importante órgão consultivo dos profissionais do sector da pesca comunitária».

A reafirmação do princípio aprovado pela Europêche, no que se refere às zonas de pesca internacionais foi igualmente assunto discutido e que solicita à Comunidade a não interdição de pesca aos navios comunitários, «salvo se os governos dos outros países que utilizam os mesmos recursos tomarem medidas idênticas. Caso contrário as medidas são totalmente inaceitáveis para os armadores comunitários».

Desta reunião saíram ainda mais duas conclusões, referentes ao acordo de princípio sobre a urgência de adoptar uma posição clara sobre o tema das «sociedades conjuntas», «como mecanismo complementar do desenvolvimento das empresas de pesca comunitárias» e ainda a decisão de solicitar um encontro entre uma delegação da Europêche e do Governo da Falkland, com vista a preparar a campanha de pescas naquelas ilhas em 1990.

Ronda Cidadina

Fim de semana agitado para Bombeiros de Aveiro

As duas corporações de bombeiros de Aveiro, Novos e Velhos, passaram um fim de semana agitado, começando a sua actividade cerca das 0.40 horas do passado sábado, em Oliveirinha, numa zona de baldios.

De Oliveirinha seguiram de imediato para Mataduchos, para um pequeno incêndio em mato. Ao princípio da manhã, pelas 7 horas, deslocaram-se a Esgueira, onde combateram um pequeno incêndio durante meia-hora.

Mais tarde, pelas 11 horas, os bombeiros foram chamados para Verdemilho, onde ardeu mais uma pequena área de mato. Ao princípio da tarde foram de novo para Verdemilho, pelas 15.10 horas, seguindo, às 16.15 para Quintã do Loureiro, Cacia.

Incêndios em Olho d'Água

As duas corporações de Aveiro foram ontem chamados pelas 05.35 horas para combaterem um incêndio que deflagrou na Quinta do Olho d'Água, em Esgueira. Este incêndio consumiu cerca de 200 m² de mato.

Junto a este e pelas 07.45 horas, as duas corporações foram novamente requisitadas para o combate às chamas, que consumiram 50 m² de mato.

Incêndio na Cerâmica das Quintãs

As fagulhas de um forno da Cerâmica das Quintãs causaram um pequeno incêndio, pelas 05.20 horas de ontem, danificando por completo o compartimento onde este se encontrava.

As chamas foram combatidas, durante uma hora, pelas duas corporações de Aveiro.



França Morte, de pé, durante o início dos trabalhos da Assembleia da Europêche. Por lapso, na legenda desta foto saiu o nome de Armando França em vez de França Morte. As nossas desculpas aos directamente visados e também aos nossos leitores.

FALTA POLÍTICA COMUNITÁRIA DE PISCAS

Relativamente ao ponto principal da questão para os armadores portugueses, as quotas zero na 3M, decisão tomada pela NAFO já em 1987, França Morte, Presidente da ADAPI, referiu que «o problema das quotas de pesca não é apenas português. É de toda a Comunidade, que tem vindo a reduzir a capacidade da sua frota pesqueira e a fazer uma grande importação, cerca de dois milhões de toneladas de peixe. Esta situação tem de ser invertida. Com a entrada de Portugal e da Espanha para a Comunidade, os dois países que maior frota de pesca longínqua têm, temos capacidade para aguentar com essa situação».

«Deve ser discutida uma política de pescas que a Comunidade não tem, à semelhança do que acontece por exemplo com a Agricultura. Neste aspecto há a concordância de todos os presentes nesta assembleia. Há que ir à CEE e apresentar o problema. Se a Europa consome estas toneladas de peixe ele tem que ser pescado em algum lado e nós temos capacidade para o fazer, temos é que ter acesso aos pesqueiros» disse França Morte.

Directamente questionado sobre este assunto, Jorge Godinho, Secretário de Estado das Pescas, que se encontrava presente a convite da Europêche, acrescentou que «a questão da 3M é apenas uma das várias questões envolventes das pescas, que são muito mais importantes e que acabámos de discutir».

«A zona 3M foi fechada à pesca do bacalhau em 1987 porque os recursos nessa área do Atlântico Norte estavam severamente depauperados. O nosso armamento foi um dos que reconheceu, em 1987, que a pesca nessa zona se fazia sobretudo com incidência em juvenis e que aceitou essa medida. Em qualquer dos casos havia, de facto, outras medidas de conservação que poderiam, e deveriam, ter sido tomadas com vantagem» - acrescentou.

«A zona manteve-se fechada e os recursos foram melhorando. Existem evidências de que, fruto dessa redução no esforço de pesca, existem já peixes, neste caso bacalhau, com um tamanho adulto que permite a pesca rentável. Estes são os contornos da questão e que a torna de facto mais actual, numa zona em que Portugal tinha a maior quota em relação à restante Comunidade» referiu.

«É essa a posição que Portugal defendeu já em 1988, para as quotas deste ano e que se vão colocar de um modo particularmente agudo nas decisões a tomar no conselho de ministros provavelmente em Dezembro próximo. No entanto, a

questão que estimulou a posição dos armadores neste momento prende-se com o esgotamento das quotas de uma espécie que de facto não é o bacalhau. Trata-se do "Red Fish", e tem-se vindo a confundir as duas espécies o que não é correcto» - continuou.

ZONA 3M NÃO ESTÁ DEFICITÁRIA

«Para este ano havia apenas uma quota total de 20 mil toneladas das quais estavam atribuídos 60% para a Comunidade. Ora, para o próximo ano prospectava-se que estes números venham a ser alterados, para o "red fish" com uma passagem do total de 20 para 50 mil toneladas de capturas, e se se mativer a percentagem atribuída à Comunidade esta fica com 30 mil toneladas, o que equivale a um aumento superior a 100%. Isto já

representa uma previsível evolução no sentido que Portugal tem defendido. No entanto está ainda aquém daquilo que consideramos necessário. Existe neste momento alguma evidência de que a pesca na zona 3M venha a ser retomada com vantagem económica inegável e sem prejuízo para os recursos» - concluiu Jorge Godinho.

O Presidente da ADAPI, França Morte, não partilhou da opinião do Secretário de Estado das Pescas, no que se refere àquilo que Jorge Godinho chamou de «confusão de espécies», acrescentando, França Morte, que «a NAFO apontou para a quota zero de novo para 1990 para a zona 3M. Ora nós sabemos que a 3M tem muito bacalhau de bom tamanho, com mil gramas à saída da água. Não há razão nenhuma para a continuação de uma quota zero na 3M e foi aceite por todos que não acataremos essa decisão da NAFO, e referimo-nos ao bacalhau, não havendo nenhuma confusão com o "Red Fish" e não aceitamos a base que levou a Comunidade a atender a solicitação canadiana para a baixa das quotas».

«E posso dizer que nós aqui em Aveiro já exportamos mais de 30 mil toneladas de bacalhau capturado na zona 3M, para o mercado europeu, peixes com mais de 500 gramas à saída de água, não há biólogos que possam contestar esta situação. Se vamos manter a aceitação das quotas zero na 3M para 1990 é estar a colaborar com uma mentira. Tem que haver coragem para desmitificar o problema e para fazer prova de que o stock na 3M não está mau» - Concluiu França Morte.

Estiveram presentes a esta Assembleia Geral Extraordinária da Europêche representantes dos armadores de França, Holanda, Alemanha, Irlanda, Dinamarca, Espanha, Bélgica, Reino Unido, Itália e Portugal.

CURSOS DE INGLÊS FRANCÊS ALEMÃO

INSCRIÇÕES ABERTAS
PARA O
ANO LECTIVO 89/90

international
house

R. Domingos Carrancho, 1
(aos Arcos)
Telefs. 26923-23983
3800 AVEIRO



Saneamento de Cacia gera polémica

Moradores descontentes com a situação

Uma postura câmararia que obriga a ligação dos prédios urbanos à rede geral de esgotos, por meio de ramais particulares, está na origem do descontentamento da população de Nova Cacia.

Este bairro, é mais um dos muitos bairros de habitação social, pertencentes à Câmara Municipal de Aveiro.

«Todos os prédios urbanos situados dentro do perímetro da cidade, nos arruamentos onde se encontra já instalada na nova rede geral de esgotos, deverão obrigatoriamente ser ligados a esta rede por meios de ramais privados», refere a postura sobre a utilização e exploração da rede de esgotos da cidade de Aveiro.

Face à demora na instalação da rede geral de esgotos, os moradores do bairro viram-se obrigados a construir fossas privadas sujeitas à fiscalização das entidades competentes, e que agora vão deixar de ter utilidade.

Na ligação do ramal a cada prédio, a Câmara estimou as despesas totais em 51 mil 480 escudos. Os moradores interrogam-se sobre o critério de aplicação desta verba, uma vez que, os ramais «não comportam nem material nem mão-de-obra que justifique esse preço». Acrescente-se que este investimento é co-financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional que participa em 50% do custo total da obra.

Face a esta tomada de posição dos moradores e à recusa em pagar tão avultada quantia, ficou deliberado que a soma poderia ser paga em 12 prestações sem acréscimo de juros.

Segundo o vereador Victor Silva, dos serviços municipalizados «o contentor ou rede geral de esgotos está a ser construída de um dos lados da via pública, assim sendo, as habitações que se situam desse lado da via distam dois metros da rede geral, enquanto as habitações situadas do lado contrário ficam a uma média de 6 ou 7 metros. Agora pergunto, onde estaria a justeza se aplicassemos valores

«diferentes para cada caso? Até porque os moradores não têm culpa que a rede geral tenda para o lado esquerdo ou direito consoante os casos».

PROMESSAS JÁ EXISTEM

O caso lançou a discussão sobre problemas de raiz com os quais se defrontam os moradores do bairro. Numa reunião, realizada no salão paroquial, foram abordados alguns dos problemas e carências que este bairro enfrenta desde o início da sua construção. Para além dos problemas com o saneamento, a água foi outro dos temas mencionados.

A população queixa-se e com razão. A água que abastece Cacia é potável, no entanto, durante os meses de Verão a água provem de um furo com um teor de ferro elevado, que não foi detectado na altura em que as análises foram realizadas, este índice de ferro é progressivo.

Resta dizer, que foram investidos cerca de 20 mil contos neste furo, que deixa de ter qualquer utilidade.

A Câmara Municipal de Aveiro está, segundo nos informou o engenheiro Victor Silva, a tomar algumas providências. «Há um processo em curso, numa tentativa de aproveitamento da água de um furo no Mamodeiro, freguesia de Fátima».

Segundo fontes dos serviços Municipalizados, está a ser organizada uma equipa de trabalhadores que irá proceder ao arranjo de algumas das praças interiores deste bairro, que passarão a constituir um espaço reservado às crianças.

Por outro lado, os abrigos para as paragens dos autocarros - outra das reclamações apontadas pela população local - esses ainda estão para demorar. Este ano ainda não foi tomada nenhuma decisão nesse sentido, e, enquanto a questão vai sendo adiada em função de

outros objectivos considerados prioritários, criam-se situações que dificilmente serão corrigidas mais tarde.

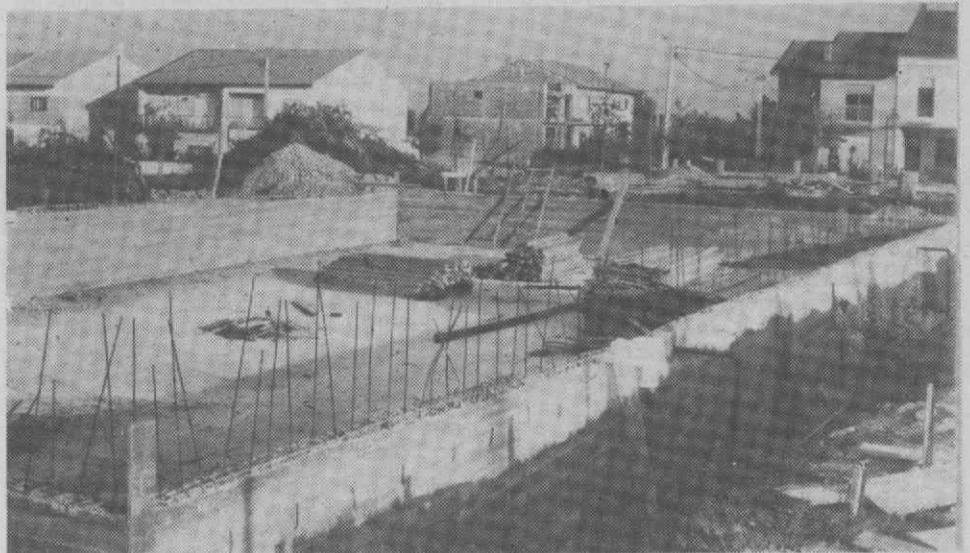
Apesar de todos estes problemas, Cacia vive agora, alguns momentos de prosperidade, com a construção de uma piscina

orçada em 13 mil contos, cujas obras estão em curso.

Esta obra tem o apoio da Portucel, que contribui com a simbólica quantia de 3 mil contos, demonstrando o seu interesse pelo desenvolvimento deste bairro.



Obras de saneamento avançam devagar e têm dado grandes «dores de cabeça» aos moradores.



Apesar dos muitos problemas ainda sem solução, a população do Bairro vai poder disfrutar, dentro em breve, de um complexo de piscinas. No entanto, se os arruamentos não forem, entretanto, melhorados, os habitantes correm o risco de ter que usar galochas para ir tomar banho...

FUNFRAP

Fundição do Grupo RENAULT em Cacia/AVEIRO

SELECCIONA

ELECTROMECAÂNICOS DE CONSERVAÇÃO INDUSTRIAL

PRETENDE:

- .formação de base ao nível do curso geral de mecânica ou electrotécnica
- .experiência de conservação industrial em alguns dos seguintes domínios: electricidade, mecânica, hidráulica, pneumática e automatismos.

OFERECE:

- .formação complementar
- .vencimento acima da média
- .interessantes regalias sociais
- .possibilidade de evolução em empresa de futuro.

ENVIO DE RESPOSTAS ATÉ DIA 9 DE OUTUBRO PARA:

FUNFRAP - Fundição Portuguesa, SA
DA-Departamento de Pessoal e Relações Sociais
Apartado 3 - 3800 CACIA

RENTRÉE LANIDOR coleccção 0-12

Não perca a apresentação da nova Coleccção infantil — dos 0 aos 12 anos — pela primeira vez nas Lojas Lanidor. Entre na sua Loja Lanidor e faça uma «rentrée» especial com as novas Coleccções de moda e malhas que são apresentadas em cada quinzena. As Coleccções têm a qualidade Lanidor e os preços são uma boa surpresa. São mesmo da Lanidor!

0-12
lanidor

Política do actual Governo agrava males da saúde

considera
o PS de Aveiro

Na sede da federação distrital de Aveiro do partido Socialista, decorreu no passado sábado uma conferência de imprensa em que foram analisados os vários aspectos da saúde a nível nacional e distrital.

O Professor Correia de Campos, porta-voz nacional do PS para a saúde, apontou críticas sobretudo ao sector da gestão hospitalar, referindo as dificuldades no relacionamento entre a classe médica e o ministério.

Para o antigo membro do governo de Lurdes Pintasilgo, «a Constituição impõe a descentralização do Serviço Nacional de Saúde mas hoje os hospitais são geridos de forma centralizada e autoritária».

A este propósito, e após notícias vindas a público dando conta de situações anó-

malas que afectavam as relações de trabalho e o funcionamento do Hospital de Aveiro, constatou-se que alguns aspectos foram resolvidos.

Sem querer assumir qualquer tipo de moralismo que podia resvalar em complexo de superioridade moral, foi também referido o papel dos meios de Comunicação Social, tanto na denúncia como na prevenção das pequenas prepotências quotidianas, sobretudo quando estão em causa instituições pagas pelos dinheiros de todos nós.

DENTRO E FORA DA LEI

Correia de Campos fez uma apreciação da lei do Sistema Nacional de Saúde aprovada em 1979 e de autoria do Par-



«Para a maioria dos portugueses, a saúde é um dos principais problemas», concluiu Correia Campos, porta-voz nacional do Partido Socialista para a Saúde.

tido Socialista, que viria a ser posta de parte pelo governo da Aliança Democrática e novamente «restabelecida» pelo Tribunal Constitucional em 1985. Apesar de se tratar de um conjunto legal susceptível de fortes críticas, isso não desculpa os resultados da política actual.

Para o PS, os problemas sociais da saúde, sobretudo os relacionados com droga e alcoolismo têm vindo a agravar-se nos últimos anos. Em quatro anos de governo, a ministra da saúde, não só não resolveu como agravou as condições de acesso à saúde.

A asseverar estas conclusões Correia de Campos lembrou que o governo nunca esclareceu a forma como gastou o dinheiro, tendo construído um hospital que não se sabe quanto custou.

Em jeito de balanço, foi na mesma ocasião afirmado que, de 1985 até hoje a percentagem de investimento na Saúde não teve qualquer aumento em relação ao Produto Interno Bruto.

Essa será uma das razões que levam as sondagens a indicar ser as saúde um dos principais problemas para a maioria dos portugueses, concluiu Correia de Campos.

S. Tomé e Príncipe convida investidores aveirenses

«S. Tomé e Príncipe poderá ser um entreposto para o lançamento de produtos portugueses em África».

«Todo o empresário quer lucros e nós estamos a criar condições para que os investimentos no nosso país atinjam essa meta».

Estas afirmações foram proferidas pelo primeiro ministro santomense, Celestino Rocha da Costa, durante a sua recente estadia em Aveiro.

Embora em visita de carácter particular, com o fim de rever antigos amigos e companheiros da Faculdade de Direito de Coimbra, com os quais teve um animado convívio, Celestino Costa aproveitou a ocasião para desenvolver alguns contactos com autarcas, empresários e outras entidades aveirenses.

Recorde-se que a cidade de Aveiro mantém uma estreita relação com a sua congénere de Santo António do Príncipe, estando a ser estudados esquemas de cooperação e investimentos bilaterais.

Numa primeira fase, tudo indica que venha a ser através do ensino, pescas e apoio técnico para recuperação de algumas estruturas, os pontos por onde essa cooperação virá a dar passos mais concretos e imediatos, embora outros projectos já se encontrem na forja.

RAMPA PARA CONQUISTAR NOVOS MERCADOS

S. Tomé e Príncipe lançou-se naquilo que alguns classificam como «abertura» e outros de «viragem» política. No meio de todo este processo - independente de designações e rótulos - há algo que se torna visível e concreto: a captação de investimentos estrangeiros, com Portugal a poder desempenhar um papel forte no processo.

Perguntar-se-á, que oportunidades se abrem aos empresários e investidores portugueses naquele país?

«A posição geográfica do nosso país possibilita a sua utilização como entreposto, uma rampa de lançamento para os outros países africanos. Essa situação leva-nos a criar uma zona franca, negociar a instalação de bancos off-shore e, para além disso, penso que S. Tomé e Príncipe pode apostar em força na prestação de serviços a empresas e países

africanos. Há outras oportunidades, como o turismo, já em franco desenvolvimento, e as pescas, sector esse em que a cooperação e o investimento aveirense seria muito bem vindo pela experiência que os armadores e empresários desta região têm» - esclareceu o primeiro-ministro santomense.

Foi ainda salientado o facto de Portugal se ter tornado um parceiro económico privilegiado, existindo já o esboço de uma certa integração económica (atente-se ao facto da moeda santomense, a dobra, estar em vias de transitar para a zona do escudo). No entanto, ficou o aviso franco: «O investidor não pode pensar que vai ter lucros imediatos, mas tenho a certeza que os terá a médio prazo».

Esclareceu ainda que sendo S. Tomé e Príncipe membro da ACP (Associação dos Países da África, Caraíbas e Pacífico) e signatário da Convenção do Lomé - instrumentos que lhe possibilitam uma certa parceria com a CEE - «também podemos ajudar os empresários portugueses a ganhar na batalha do Mercado Único».

AJUDA NO ENSINO E FORMAÇÃO

Foi já acordado, faltando apenas oficializar, uma estreita cooperação entre Aveiro e S. Tomé e Príncipe, no domínio do ensino e formação profissional.

Segundo o presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Girão Pereira, já no próximo ano deverá aumentar o número

de alunos, oriundos daquele país a frequentarem os estabelecimentos de ensino superior desta zona, cujo número actual se circunscreve a dois.

Aliás, um dos pontos-chave da visita de Celestino Costa foi à Universidade de Aveiro, onde trocou impressões com o Reitor que também manifestou a disponibilidade daquela instituição em apoiar e receber mais estudantes santomenses.

A um outro nível, foi também garantida a abertura das portas do futuro centro de formação profissional a formandos oriundos daquele país.

PARTIDO ÚNICO, TENDÊNCIAS MÚLTIPLAS

No conceito ocidental de democracia, o pluripartidarismo é considerado como factor fundamental para os países. Uma opinião que nem sempre é compartilhada nas restantes partes do globo.

«Neste momento existe apenas um partido em S. Tomé e Príncipe e, penso, não haverá outro. No entanto, existem diversas tendências dentro do partido e no país e elas são respeitadas. Temos o exemplo do dr. Carlos Graça que foi, até à bem pouco tempo, presidente de um movimento opositor sediado no estrangeiro. Regressou ao país e ocupa uma pasta importante para o nosso desenvolvimento, a dos Negócios Estrangeiros, assim como muitos outros que regressaram e estão integrados. Isso quer dizer muito.» - esclareceu Celestino Costa.

«O OCIDENTE COMEÇA A COMPREENDER-NOS»

S. Tomé e Príncipe não conseguiu escapar ao rótulo de país marxista-leninista, em parte devido à estreita cooperação que manteve com países como a União Soviética e Cuba. Nesta «viragem» o que mudou?

«Nós nunca fomos marxistas-leninistas. O rótulo foi-nos colocado por pessoas que não compreendiam as nossas relações com a URSS e Cuba. Sempre defendemos o não-alinhamento só que, em determinado momento, houve necessidade de intensificar a cooperação com esses países, cooperação essa que foi boa e continua. Não deixamos de ser marxistas-leninistas porque nunca o fomos, sucede apenas que os governantes dos países ocidentais só agora é que começam a compreender-nos, só agora é se regista uma abertura maior, isenta de suspeitas. Finalmente o Ocidente começa a compreender-nos» - afirmou Celestino Costa.

Chame-se «abertura», «viragem» ou «compreensão», a verdade é que novos horizontes de cooperação começam a surgir entre Portugal e as suas antigas colónias, hoje países soberanos, vencidos que parecem estar «os resalbos e complexos de culpa», conforme o edil aveirense, Girão Pereira, afirmou durante o encontro que os dois mantiveram com os órgãos de comunicação social.

MOSTRA DE MATERIAL
ELÉCTRICO,
ELECTRÓNICO
E DE INFORMÁTICA

89

VISITE-NOS

Aveiro
6-11 outubro

ACONTECEU ONTEM

AROUCA

Ribeira de Tropeço voltou a arder

O fogo que há já alguns dias teima em reacender, na zona de Ribeira de Tropeço, continua a requisitar a presença dos Bombeiros de Vale de Cambra, que quase fazem uma peregrinação ao local.

Com efeito, no passado sábado e depois de, na sexta-feira e durante a noite as chamas terem destruído mato, o incêndio voltou a reacender-se às oito hoas da manhã, tendo apenas sido extintas cerca das 13 horas.

Os Bombeiros de Arouca, auxiliados pela corporação de Vale de Cambra, combateram o incêndio, que destruiu mais três hectares de mato.

Refira-se que a densidade da «manta morta» existente na mata não tem facilitado a tarefa dos bombeiros, porquanto o reacendimento acaba por ser bastante fácil, apesar da água lançada para o local. Nesse sentido, os Bombeiros da corporação de Arouca, solicitam a colaboração da população, para que fique de vigia ao local, impedindo que o fogo reacenda.

Dez hectares arderam em Alvarenga

Um incêndio de grandes proporções destruiu cerca de dez hectares de mato, no lugar de Gola, Alvarenga, concelho de Arouca.

As chamas deflagraram cerca das 5.10 horas da madrugada do passado sábado, tendo sido extintas às 8 horas. Os Bombeiros de Arouca, apoiados pelos Espinhenses, combateram o incêndio, operação que a intensidade do vento, que então se registava, dificultou, tanto mais que se trata de uma zona densamente povoada. Apesar dos problemas os bons acesos existentes foram, de alguma forma, uma contributo eficaz às operações dos bombeiros.

SANTA MARIA DA FEIRA Incêndio em Albarrada

Um novo foco de incêndio deflagrou, durante a noite da passada sexta-feira, em Albarrada, S. João de Ver, Santa Maria da Feira, tendo destruído mais cinco mil metros quadrados de mato.

As corporações de Santa Maria da Feira e Arrifana, num total de 23 bombeiros e sete viaturas, combateram o incêndio.

Pequeno incêndio em Calvário

Um pequeno incêndio destruiu cerca de cem metros quadrados de mato, no lugar de Calvário, Santa Maria da Feira, ao princípio da manhã do passado sábado.

No combate às chamas estiveram cinco bombeiros da corporação de Santa Maria da Feira.

Chamas em Fonte Seca

Durante a manhã do passado sábado, um pequeno incêndio destruiu cerca de cem metros quadrados de mato, no lugar de Fonte Seca, S. João de Ver, ao fim da manhã de sábado.

Um piquete dos Bombeiros de Santa Maria da Feira combateu o incêndio.

Pequeno incêndio em Mosteirô da Feira

Quinhentos metros quadrados de mato arderam, ao princípio da tarde do passado sábado, em Mosteirô da Feira.

A combater as chamas esteve um piquete dos Bombeiros de Santa Maria da Feira.

ESMORIZ

Mato destruído em Quatro Estradas

Um incêndio de grandes proporções deflagrou, ao fim da manhã do passado sábado em Quatro Estradas, no limite do

concelho de Esmoriz com Espinho.

Vinte e dois homens dos Bombeiros de Esmoriz, auxiliados pelas corporações de Espinho e Espinhenses, combateram as chamas.

ALBERGARIA

Nobrijo ardeu durante sete horas

Um incêndio de grandes proporções deflagrou cerca das 23.30 horas da noite da passada sexta-feira em Nobrijo, durante toda a noite, não deu descanso aos cerca de sete dezenas de bombeiros que combateram as chamas.

Estiveram envolvidas no combate às chamas, que foram extintas pelas 6.30 horas da manhã, as corporações de Albergaria-a-Velha, Novos e Velhos de Aveiro, Vagos, Ílhavo, Estarreja e Oliveira do Bairro.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Mato ardeu em Caneira

Cerca de 3.500 metros quadrados de mato arderam, ao princípio da tarde de sábado em Caneiro, Vila Verde, Oliveira do Bairro.

Dezasseis bombeiros da corporação de Oliveira do Bairro combateram as chamas, seguindo depois para Paraimo, Sangalhos, onde actuaram durante trinta minutos, em apoio aos Bombeiros de Anadia que já se encontravam no local e ali permaneceram nas operações de rescaldo.

ESTARREJA

Incêndio em Veiros e Pardilhó

Cerca de dois mil metros quadrados arderam, durante a manhã de sábado, em Veiros, Estarreja.

Sete Bombeiros dos Voluntários de Estarreja combateram as chamas.

Ao princípio da tarde, um outro foco de incêndio deflagrou em Pardilhó, onde ardeu mais uma pequena área de mato.

Fogo em Avanca

Ao princípio da tarde de ontem um incêndio destruiu uma pequena área de mato em Avanca.

As chamas iniciaram-se cerca das 15.15 horas, tendo sido combatidas por sete homens dos Bombeiros de Estarreja.

S. JOÃO DA MADEIRA

Água falta na cidade e arredores

A água escasseia e chega mesmo a faltar em S. João da Madeira, facto que tem provocado grande descontentamento entre a população local e dos arredores.

Com efeito há cerca de oito dias que alguns dos lugares do concelho não têm água, tendo que se socorrer de fontanários e poços privados que ainda existem.

A própria Escola Secundária tem o seu funcionamento afectado por esta carência do precioso líquido que, apesar do intenso sequeiro que este ano se tem feito sentir, parece, também, dever-se ao facto de há muito tempo não se proceder à abertura de novos furos abastecedores e, em contrapartida, o consumo tem aumentado intensamente, devido ao grande crescimento populacional a que se assiste em S. João da Madeira.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Entulho ardeu

Um monte de entulho, situado nas proximidades de uma fábrica, em Santiago de Riba Ul, provocou um violento incêndio, durante a madrugada do passado sábado.

As chamas, cuja origem se desconhece,

tiveram início às quatro horas da madrugada, tendo apenas sido extintas cerca das onze horas da manhã.

Os Bombeiros de Oliveira de Azeméis, com quinze homens, apoiados por três viaturas, combateram o incêndio.

CUCUJÃES

Peão atropelado por veículo pesado

Maria Amélia da Conceição, de 73 anos, residente em Monte Cima, Cucujães, foi atropelada por um veículo pesado de mercadorias.

O acidente verificou-se na estrada nacional n.º 1, no passado sábado, e a sinistrada sofreu diversas fracturas na cabeça, tendo sido transportada ao Hospital de Oliveira de Azeméis e posteriormente transferida para o Porto.

A GNR de Cucujães tomou conta da ocorrência.

FAJÕES

Bombeiros testam capacidade de intervenção

Os Bombeiros de Fajões efectuaram um teste às suas capacidade, através do simulacro de um incêndio de grandes dimensões.

O teste-simulacro decorreu no Monte de S. Marcos, durante a manhã do passado sábado e envolveu todo o corpo operacional de bombeiros (cerca de meia centena de homens), bem como a totalidade das viaturas de combate a incêndio e ainda três ambulâncias.

A operação iniciou-se às onze horas e terminou cerca de duas horas e meia depois, e contou com a presença dos responsáveis do Comando Operacional Aveiro-Norte.

Após o simulacro seguiu-se um almoço de confraternização no qual, para além das forças envolvidas na operação, estiveram presentes responsáveis das autarquias locais.

Mato ardeu em Carregosa

Um pequeno foco de incêndio deflagrou, cerca das 14 horas do passado sábado, em Carregosa, tendo ardido uma área de cerca de 200 metros quadrados de mato.

Os Bombeiros de Vale de Cambra e Fajões (estes últimos estavam a terminar um teste simulacro) combateram as chamas.

ESTARREJA

Chamas em Canedo

Desde a 01.00 horas da madrugada de ontem, que as chamas devoram mato e pinhal em Canedo, Estarreja.

Ontem, ao fim da tarde, as oito corporações de bombeiros que para ali se deslocaram no combate às chamas, ainda se mantinham no local. Além dos bombeiros de Estarreja, estiveram ainda «soldados da paz» de Ovar, Esmoriz, Murtosa, Albergaria-a-Velha e Bombeiros Velhos de Aveiro.

VALE DE CAMBRA

Arderam 5.000 m2

Ontem e em apenas dois incêndios, arderam cerca de 5 mil m2 de mato e pinhal, na região de Vale de Cambra.

Para aqueles bombeiros, o domingo começou a «aquecer» pelas 8.35 horas, altura em que as chamas deflagraram na Senhora da Saúde, devorando cerca de 2 mil m2. Pelas 13.35, as chamas teimaram em reacender, o que vem acontecendo à já alguns dias, no lugar das Baralhas, tendo devorado 3 mil m2 de pinhal e mato.

Acidente causa arranhões

O despiste de uma motorizada, seguido de queda provocou alguns arranhões nos dois ocupantes do veículo motorizado de duas rodas. O acidente ocorreu em Vale de Cambra, pelas 09.00 horas de ontem.

Os sinistrados, Manuel Augusto de 16 anos e José Manuel Conceição Soares, de 17 anos, residentes em Relvas, Macieira de Cambra, foram transportados, pelos Bombeiros de Vale de Cambra, para o Centro de Saúde local.

Promessa vítima indivíduo

Salvador Resende Leite Costa, residente em Nogueira do Prado (Oliveira de Azeméis) faleceu ontem, pelas 10.15, no cumprimento de uma promessa.

A vítima ia a pé, na estrada para o Santuário de Vale de Cambra, na altura em que se sentiu mal e caiu, morrendo de imediato, com suspeita de ataque cardíaco.

Os Bombeiros de Vale de Cambra transportaram o corpo de Salvador Costa para o Centro de Saúde local.

VAGOS

50 homens combateram incêndio na Carregosa

Um total de quatro corporações, de Vagos, Ílhavo, Novos e Velhos de Aveiro, contabilizando cerca de 50 homens, estiveram ontem à tarde no combate às chamas, entre Carregosa e Fontão.

O incêndio em mato e pinhal, que começou pelas 14.20 horas, ainda não estava controlado ao fim da tarde.

ÍLHAVO

Vários incêndios num só dia

No passado sábado, as chamas não deram descanso aos Bombeiros de Ílhavo. As saídas para o combate às chamas começaram à 01.00 horas de sábado, altura em que foram ajudados os colegas de Albergaria. Mas, outras se sucederam, para extinguir as chamas que deflagraram em mato, em silvas, caniços ou erva, que na maioria das vezes foram causadas por descuidos em queimadas, nomeadamente no Largo, junto ao mercado de Ílhavo, Presa, Gafanha da Nazaré, Rua das Russas e Bairro dos Pescadores.

AROUCA

Incêndio em Alvarenga

As chamas atacaram ontem, de madrugada no lugar da Travessa, em Alvarenga.

O sinistro começou pelas 02.30 horas e terminou às 05.00 horas, tendo consumido cerca de mil m2 de mato.

Os Bombeiros de Arouca combateram o sinistro.

ESMORIZ

Vários incêndios

Ontem, o dia não foi menos movimentado para os Bombeiros de Esmoriz, que se deslocaram a Maceda, Outeiro e Peixinho do Rio, no combate às chamas.

No total, as chamas devoraram cerca de 40 mil m2 de mato e pinhal.

MURTOSA

Chamas teimam em Alagoas

Começou na madrugada de ontem, pela 01.00 horas, um incêndio em Alagoas, Murtosa.

As chamas foram combatidas pelos Bombeiros da Murtosa e consumiram cerca de sete hectares de mato eucalipto e pinheiro, num incêndio que começou com vários focos.

Na Praia da Barra

Começa hoje o Euro-Surf 89

Começa hoje, na praia da Barra, Aveiro, o EURO-SURF 89. Este campeonato, que conta com a participação de 12 selecções, vai ser disputado em três rounds e decorrerá todos os dias durante a próxima semana, entre as 08.30 e as 17.00 horas.

A organização deste EURO-SURF, composta por cerca de 20 voluntários, é da responsabilidade da Associação de Surf de Aveiro e conta com o apoio da Direcção Geral dos Desportos, Instituto da Juventude, Câmaras Municipais de Aveiro e Ílhavo, Região de Turismo Rota da Luz, Capitania do Porto de Aveiro e Comissão das Comunidades Europeias.

Neste campeonato, a equipa Francesa é a grande favorita, seguido-se as Ilhas do Canal e o País de Gales. No entanto, a classificação nos primeiros lugares é a grande aposta da equipa nacional, que se vencer a Inglaterra, será esta a grande derrotada do campeonato.

Em termos individuais os nomes Portugueses apontados como favoritos são os de Nuno Jonot em Masters, Rodrigo Herédia em juniores e Pedro Cabrita Reis em knees border.

ACTIVIDADES PARALELAS DURANTE O FIM-DE-SEMANA

Apesar das provas do campeonato europeu de Surf só hoje terem começado, várias actividades decorreram durante o passado fim-de-semana, sendo de realçar, na sexta-feira, a recepção e cocktail de boas vindas aos oficiais do Campeonato, com a presença do presidente da Câmara de Ílhavo, Rocha Galante.



Representantes de Portugal, França, Inglaterra, Escócia, Irlanda, Gales, Ilhas do Canal, Itália, Israel, Alemanha, Noruega e Suécia, num total de 12 equipas, integram o Euro-Surf/89.

Foto de Carlos Silva

Mas as recepções não ficaram por aqui. No sábado de manhã realizou-se na Avenida principal de Aveiro, o desfile das 12 equipas concorrentes. Em seguida, os oficiais das selecções de Portugal, França, Inglaterra, Escócia, Irlanda, Gales, Ilhas do Canal, Itália, Israel, Alemanha, Noruega e Suécia, foram recebidos pelas várias entidades que apoiam directamente o campeonato, no Salão Nobre da Câmara Municipal da cidade.

Após ter agradecido a presença dos vários praticantes da modalidade, o professor Celso Santos, vereador da cultura e desporto, presente nesta cerimó-

nia, salientou a importância do Euro-Surf se realizar em Aveiro, bem como a sua vontade em que esta zona se torne tão boa, para a prática de Surf, como qualquer outra da Europa.

O EURO-SURF 89 vai ser disputado em três rounds. O primeiro, que tem hoje início, conta com a participação de todos os concorrentes. Aqui cerca de 50% dos participantes são eliminados, passando os restantes ao segundo round, de onde sairão os quatro melhores elementos que disputarão entre si a grande final (3.0 round).

«A pontuação é atribuída por um júri, formado por cinco juizes em sistema rotativo, que tendo em conta o estilo do surfista no evoluir da onda, entre outros aspectos, nomeiam os quatro melhores surfistas em cada round, numa escala de 0-10», esclareceu Nuno Jonet, vice presidente da Federação europeia e nacional de Surf.

Por seu lado, Vinício Pereira, afirmou que há três principais classes no campeonato (classe open com seis elementos, juniores com quatro e senhoras com dois).

M. Constança Mendonça

RÁDIO REGIONAL DE AVEIRO

BREVEMENTE EM FM 93.6 MHZ



Contacte-nos na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-1.º — Sala G

EM AVEIRO

Telef. 034-22527

Telex 37489

Fax 034-22635

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

Oliveirinha, 1
Anadia, 2

A revolta da juventude

Quando uma equipa consegue, em escassos dez minutos, virar um resultado que lhe era desfavorável, alguma coisa tem de bom.

Técnico do Oliveirinha zangado com a imprensa

Procurando também auscultar a opinião de António Luis sobre o encontro, fomos surpreendidos com o mau humor do técnico da ARCO, que se recusou a emitir qualquer opinião sobre o mesmo.

Em causa estaria o comentário que fizemos ao jogo Oliveirinha-Lousanense, para a "Taça de Portugal", que não agradou ao conhecido treinador, que acabou por demonstrar alguma animosidade (e falta de respeito) pelos órgãos de comunicação social.

E. Jaques

Luso, 2
Valonguense, 0

Venceu quem mais porfiou

Jogo no campo Jorge Manuel. Árbitro: Pedro Sanhudo (Porto).

LUSO — Meireles; Várzeas, Sérgio, Paganini e Durães; Bé Rebelo; Paulo Moço, Állimo (J. Paulo) e Ali Queta; Paula Barra (Florindo) e Ibañez.

VALONGUENSE — Luis Almeida; Rui, Leite, Diego e Pombo; Afonso, Santos, Luis Marinha (Santiago) e Elio; Mário Lino (J. Carlos) e Armando.

Arbitro: António Carvalho, do Porto, auxiliado por Carvalho Anjo e Pinto Carneiro.

Arbitro: António Carvalho, do Porto, auxiliado por Carvalho Anjo e Pinto Carneiro.

Arbitro: António Carvalho, do Porto, auxiliado por Carvalho Anjo e Pinto Carneiro.

Arbitro: António Carvalho, do Porto, auxiliado por Carvalho Anjo e Pinto Carneiro.

Jorge Carvalho

gem de toda uma equipa que nem parecia de Braga, mas de mais a baixo...

O encontro disputou-se no Campo da Gândara, que na tarde de ontem registou uma boa afluência de público, particularmente da capital da Bairrada.

Dirigiu a partida Francisco Lopes, coadjuvado por Avelino da Silva (do lado da bancada) e Carvalho Guimarães (do lado superior), pertencentes a Associação de Braga.

OLIVEIRINHA — Ferreira; Costeira, Geninho, Esgueirão e Sérgio (cap.); Marco Paulo, Jesus (Évora, aos 76 min) e Moreira; Magalão, Nene e Ginho (Celestino, aos 65 min.).

Suplentes não utilizados: Cotrim, Gato e Marito.

Treinador: António Luis.

ANADIA — Rodrigues; Amadeu, Fernando (cap.), Cardoso e Venceslau; João, Orlando e Nogueira (Sancho, na 2.ª parte); Pinto, Bé e Luizinho (Capitão aos 61 min.).

Suplentes não utilizados: Pedro, Cosme e Germano.

Treinador: Albano Soares.

Ao intervalo: 1-0.

Golos de Nene, Capitão e Sancho, aos 39, 66 e 68 min, respectivamente.

Ação disciplinar: cartões amarelos para Jesus (38 min), Costeira (63 min), Sérgio (70 min) e João (71 min).

Começamos exactamente pela equipa de arbitragem, que deixou no Campo da Gândara fracas recordações à equipa local, com uma exibição abaixo do normal.

Mas se isto não bastasse, a exibição da equipa de arbitragem teria ainda outros «pedaços», ao cortar jogadas a uma e outra equipa, favorecendo naturalmente — em nossa opinião — a turma de Anadia.

Anadia que, com esta vitória, conseguida de algum modo surpreendentemente perante um «onze» que se bateu com galhardia, veio reforçar a sua posição de líder da série C.

A vitória dos homens da Bairrada, que só começou a desenhar-se na 2.ª parte, quando Albano Soares produziu a substituição de Luizinho por Capitão, teve os seus méritos no dianteiro da Anadia, que passou a comandar as operações lá na frente, onde conjuntamente com Bé e Pinto constituiu a frente de ataque possível.

Arbitro: António Carvalho, do Porto, auxiliado por Carvalho Anjo e Pinto Carneiro.

Mas a vitória haveria de sorrir ao Anadia, que foi no fundo a equipa que melhor soube explorar as situações de golo, apostando na hora certa e com as pedras mais indicadas.

Torna-se evidente que a pressão dos locais teria obviamente de render alguns frutos. E o golo surgiu, exactamente com um falhanço da defesa (fortes culpas para Fernando), que Nene aproveitou com um chapéu soberano.

Só no reatamento, como assinalámos, os bairradinos desenvolveram um outro futebol. E em alguma sorte pelo meio lograram, em dois minutos apenas, marcar outros tantos golos, e caminhar então para a vitória, sem inibições.

Estes dois tentos, numa altura em que nada fazia prever a reviravolta no resultado, perturbou e de que maneira a turma da ARCO, já então na mó de baixo. O futebol que passou a desenvolver, sem ser o melhor, evidenciava as naturais preocupações do seu treinador, apostado em conseguir pelo menos o empate.

E ele poderia ter acontecido, quer por Celestino, quer ainda por Nene ou Magalão, que estiveram praticamente sempre em cima da defesa bairradina.

Da arbitragem de má memória, pensamos ter dito tudo.

NAS CABINAS

NAS CABINAS

NAS CABINAS

— convicção de Albano Soares

No final do encontro ouvimos Albano Soares, que nos falou abertamente sobre o futuro do Anadia, agora que continua no comando da serie C.

«Continuamos a pensar que a nossa meta é a subida para a II Divisão, muito embora ainda seja cedo para definir posições. O nosso trabalho tem essa finalidade, e procuramos, em cada encontro, dar o nosso máximo, para conseguir os nossos intentos».

Sobre a vitória conseguida no Campo da Gândara, Albano Soares referiu que a equipa apostou no trabalho pelos flancos, onde, como salientou, sabia que «o Oliveirinha não tinha grande velocidade».

A partir daqui, o resultado correu a contento, e todo o mérito se ficou a dever, afinal, a «dinâmica que os nossos jogadores impuseram».

Crónica de Eduardo Jaques

FUTEBOL JÚNIOR Beira Mar, 5 S. de Lamego, 1 Muitos golos em manhã de sol

Jogo no Estádio Mário Duarte. Árbitros: Américo Santos do Porto, auxiliado por Aires Filipe e Gabriel Zeferino.

BEIRA MAR — Nelson, Nuno (Abranches ao intervalo), Morgado, Victor, Barros, João Almeida (Pazito aos 63), Charles, Simão, Paulito, Sousa e Abel.

S. de LAMEGO — Carlotto, Romão, José João, Paradelo, Saavedra, Flávio (Lima ao intervalo), Balsemão, Yamane (Zé Carlos aos 58), Eduardo, João Paulo, A. Manuel.

Ação disciplinar: Vermelho a Paulito (aos 74) e amarelo a Abel (aos 66).

For debaixo de um sol magnífico, a lembrar o Verão que já lá vai, que o jovens jogadores do Lamego e do Beira evoluíram na manhã de Domingo, no muito maltratado relvado do Mário Duarte.

O calor convidava à preguiça e à praia e talvez saudosos de areia, água salgada e de bikinis reduzidos, os jovens de Lamego cedo abandonaram qualquer veleidade de lutar pelos dois pontos em disputa.

A toada soturna imprimida pela equipa serrana, por pouco não ia adormecendo também os jovens aveirenses, que só aos 18 minutos criaram uma situação de perigo por intermédio de Simão. Jogando devagar, devagarinho, os aurenegos dominavam, é certo, mas raramente criavam situações de perigo e foi preciso uma falha de marcação dos defesas do Lamego, para que Sousa abrisse o activo com uma cabeçada vitoriosa.

O golo espetivo nitidamente os pupilos do Prof. Américo, que explorando melhor os flancos acabaram por aumentar a vantagem aos 43 minutos, através de um remate de Paulito.

Para a segunda parte esperava-se uma reacção dos jovens de Lamego, mas logo aos 55 minutos, Simão, com um golo algo feliz, resolveu definitivamente a contenda. Dez minutos depois, o esforçado Abel, entrou facilmente pela defesa adversária e serviu Sousa que em óptima posição não desperdiçou e aumentou a vantagem.

Os jovens de Lamego já estavam conformados com a derrota, quando o árbitro decidiu dar-lhes uma ajuda, expulsando inexplicavelmente o auri-

Sem carregar no acelerador, os jovens aurenegos venceram facilmente o S. de Lamego por 5-1.

negro Paulito e assinalando momentos depois uma penalidade duvidosa contra a equipa de Aveiro. Porém, o guarda-mão Nelson defendeu muito bem o remate de Eduardo e logo de seguida e apesar de jogar apenas com dez unidades, o Beira Mar aumentou para 5-0 por intermédio de Charles.

Quase a terminar a partida, António Manuel explorou bem a incorrecta colocação dos centrais aveirenses e conseguiu o tento de honra para a sua equipa.

Em resumo, vitória justa e nada exagerada da turma aveirense. O resultado espelha bem o que se passou dentro das quatro linhas.



Sem carregar no acelerador, os jovens aurenegos venceram facilmente o S. de Lamego por 5-1.



Sousa inaugura o marcador perante a impotência do guarda-redes de Lamego.



Bem lá no alto, o guarda-mão Carlotto contraria mais um ataque surinegro.



Rui Batista Ferreira

Um certo sabor a frustração...

Jogo no Parque Alba, em Albergaria-a-Velha. Árbitro: António Carvalho, do Porto, auxiliado por Carvalho Anjo e Pinto Carneiro.

Alba - Luís Filipe; Tózé, Mussá, Aguiñal e Nunes; Toni (Torres aos 46 min.); Júlio, Leite e Pinho; Nélio e Chico (Angelo aos 72 min.).

Mealhada - Mendes; Cuca; Pá, Vicente e Gueifoeira; Matias (Vitor aos 46 min.); Carrana, Mamede, Chico e Vitor Carlos (Abrantes aos 60 min.) e Zézé.

Ao intervalo: 1 - 0. Marcadores: Leite aos 23 min. de penalty e Pá, aos 83 min.

Ação disciplinar: Cartões amarelos a Luis Filipe (29 min.), Júlio (35 min.), Vicente (66 min.) e Pinho (76 min.).

O futebol exibido nesta partida não foi de molde a entusiasmar a razoável assistência que a presenciou, pese embora a combatividade e a indiscutível força física exibida por ambas as equipas.

Os locais começaram no ritmo de grande aceleração e ainda dentro do primeiro minuto «rasgarão» todo o tecido defensivo contrário, mas Chico primeiro e Leite de seguida, enjetaram este optimo ensejo, acabando o segundo por rematar por alto.

Parecia que se ia assistir a uma grande partida mas a breve trecho a bola começou a ser jogada muito por alto e os passes passaram também a sair algo transviados.

Os locais dominaram indiscutivelmente a partida e por intermédio de Toni, procuraram fazer chegar a bola o mais rápido possível a Nélio e a Chico.

Até final, o jogo decorreu com alguma monotonia, tanto mais que os forasteiros agora só aguardavam que o tempo se esgotasse enquanto que os locais, já sem forças físicas e anímicas, também não eram capazes de provar qualquer tipo de alteração na marcha dos acontecimentos.

Quando à arbitragem, pouca há a dizer em seu desabono, a não ser o já citado lance do golo forasteiro, mas ai aceitamos que a razão tenha estado do lado do juiz português.

Arbitro: António Carvalho, do Porto, auxiliado por Carvalho Anjo e Pinto Carneiro.

Arbitro: António Carvalho, do Porto, auxiliado por Carvalho Anjo e Pinto Carneiro.

Arbitro: António Carvalho, do Porto, auxiliado por Carvalho Anjo e Pinto Carneiro.

Arbitro: António Carvalho, do Porto, auxiliado por Carvalho Anjo e Pinto Carneiro.

Arbitro: António Carvalho, do Porto, auxiliado por Carvalho Anjo e Pinto Carneiro.

Arbitro: António Carvalho, do Porto, auxiliado por Carvalho Anjo e Pinto Carneiro.

Arbitro: António Carvalho, do Porto, auxiliado por Carvalho Anjo e Pinto Carneiro.

Arbitro: António Carvalho, do Porto, auxiliado por Carvalho Anjo e Pinto Carneiro.

Arbitro: António Carvalho, do Porto, auxiliado por Carvalho Anjo e Pinto Carneiro.

Arbitro: António Carvalho, do Porto, auxiliado por Carvalho Anjo e Pinto Carneiro.

Arbitro: António Carvalho, do Porto, auxiliado por Carvalho Anjo e Pinto Carneiro.

Arbitro: António Carvalho, do Porto, auxiliado por Carvalho Anjo e Pinto Carneiro.

Arbitro: António Carvalho, do Porto, auxiliado por Carvalho Anjo e Pinto Carneiro.

Arbitro: António Carvalho, do Porto, auxiliado por Carvalho Anjo e Pinto Carneiro.

Arbitro: António Carvalho, do Porto, auxiliado por Carvalho Anjo e Pinto Carneiro.

Arbitro: António Carvalho, do Porto, auxiliado por Carvalho Anjo e Pinto Carneiro.

Arbitro: António Carvalho, do Porto, auxiliado por Carvalho Anjo e Pinto Carneiro.

Arbitro: António Carvalho, do Porto, auxiliado por Carvalho Anjo e Pinto Carneiro.

Arbitro: António Carvalho, do Porto, auxiliado por Carvalho Anjo e Pinto Carneiro.

Arbitro: António Carvalho, do Porto, auxiliado por Carvalho Anjo e Pinto Carneiro.

Estarreja, 1 - Ovarense, 1

Jogo no campo de S. Gonçalo, em Estarreja. Árbitro: João Costódio (Coimbra), auxiliado por Oliveira Arcanjo e Aguiñal Ribeiro.

ESTARREJA: Alcino; Filipe, Stronberg, Canholo, Coelho (Cabral aos 80 minutos), João Pereira, Nélio, Guim (Miguel aos 60 minutos), Gilberto, Neves, Vaner.

OvARENSE: Alcino; Faria, Cândido, José Carlos, Paulo Soares, Barroqueiro, Picão, Tó Martins, Osseco, Luis Manuel e Reginaldo (Simone aos 85 minutos).

Ao intervalo: 1 - 1. Ação disciplinar: Cartões amarelos para Faria aos 55 minutos, José Carlos aos 63 minutos, Tó Martins aos 42 minutos, Luis Manuel aos 22 minutos, Stronberg aos 55 minutos, Canholo aos 60 minutos. Cartão vermelho para Vaner aos 67 minutos.

Marcadores: Tó Martins aos 11 minutos e Vaner aos 26 minutos. Após dez anos de interregno, o Estarreja e a Ovarense voltaram a

encontrar-se pelo que o velho campo de S. Goicálo registou grande afluência de público.

Bom futebol nos primeiros 45 minutos. Os vareiros entraram a jogar deliberadamente ao ataque e nos primeiros 15 minutos tiveram o domínio do jogo, concretizando com um golo muito facilitado pelo guarda-mão local.

Este golo espetivo dos locais que passaram a jogar no meio campo adversário e aos 26 minutos, a finalizar uma excelente jogada de Gilberto, Vaner empatou.

Na segunda parte teve menos interesse pelas constantes picardias dos jogadores que obrigaram o árbitro a mostrar constantemente a cartolina amarela e a vermelha a Vaner, um jogador correctissimo que teria ripostado a uma entrada feroz de Barroqueiro.

O resultado inteiramente certo. O árbitro esteve bem mas os jogadores, muito quezilentos, em nada lhe facilitaram o trabalho.

Nelson Agra

Rosa Mota venceu Mini-Maratona Feminina de Tóquio

A atleta portuguesa Rosa Mota venceu ontem a primeira Mini-Maratona Feminina de Tóquio com o tempo de 32 minutos e 31 segundos.

«Senti-me a correr em casa com tanta gente a apoiar-me e a gritar pelo meu nome, durante todo o percurso», disse Rosa Mota, minutos depois de cortar a meta, no Parque de Shoa No-Mori, localizado nos arredores de Tóquio.

Admitindo ser uma prova difícil, Rosa Mota afirmou que no início «estava com medo» porque era um «percurso curto» e porque corria com atletas como Susan Lee que tinha melhor tempo.

A maratonista portuguesa, envergando a camisola número um, bateu a sua mais directa rival por uma diferença de 35 segundos, a canadiana Susan Lee, oitava nos

10.000 metros dos Jogos Olímpicos de Seul.

O terceiro lugar da Mini-Maratona que teve a participação de mais de 1.500 atletas foi para a neo-zelandesa, Barbara Moore, com o tempo de 33 minutos e 19 segundos.

«Rosa Mota foi brilhante, mostrou uma grande força e frescura durante toda a prova. Não a conseguia nunca vencer», admitiu a atleta canadiana Susan Lee considerada a favorita dos 10.000 metros.

Rosa Mota, que após cortar a meta, a sorrir e com grande frescura, continuou a correr pelo relvado do parque e regressou à pista por entre aplausos do público confidenciou que «se calhar» os japoneses gostam de si porque também é «pequenina».

«É bom sentir o carinho e a amizade dos japoneses, especialmente depois do que me aconteceu na Maratona de Osaka que não

consegui acabar, mas já estou com saudades de casa, do cheirinho do mar e da voz dos portugueses», admitiu no entanto a atleta.

José Pedrosa, treinador de Rosa Mota, visivelmente satisfeito disse que «a prova era difícil, pelas adversárias, pelo percurso que tem muitas curvas, é lento, com altos e baixos e também pelo clima, que estava muito húmido e quente».

«A Rosa teve que começar a puxar logo de início porque é mais lenta do que as outras atletas dos 10.000 metros e só assim é que conseguia vencer», assinalou ainda José Pedrosa.

Em declarações à Imprensa, Rosa Mota revelou que virá correr a Maratona de Tóquio, em Agosto de 1991, nos Terceiros Campeonatos Mundiais de Atletismo e assinalou a sua certeza de que no futuro «a Meia-Ma-

ratona Internacional de Tóquio será tão importante como a de Nova Iorque».

Rosa Mota dedicou ainda a sua vitória as boas relações entre Portugal e Japão e afirmou esperar que essa relação de «amizade e carinho», que vem de 450 anos, se mantenha para sempre.

No final da Mini-Maratona, Rosa Mota foi rodeada por centenas de outras atletas que participaram na prova, pedindo-lhe autógrafos nas camisolas com que haviam corrido ou no livro com a sua biografia, recentemente publicado no Japão.

«Canso-me mais depois das provas com estas demonstrações de carinho e simpatia do que durante toda a corrida», desabafou ainda Rosa Mota, que regressa amanhã, terça-feira, a Portugal.

ANDEBOL

Beira Mar, 28
CD Póvoa, 16

Aurinegros estreadam-se a ganhar

O primeiro jogo do Campeonato da 2.ª Divisão, Zona Norte, realizou-se no passado sábado, no Pavilhão do S. C. do Beira Mar.

As equipas alinharam com:

S. C. Beira Mar - Paulo Pereira, José Leitão (3), Mário Santos (7), Rui Ferreira (5), Ricardo Andias (1), Fernando Leite (8), Paulo Queirós (3), Helder Carvalho, José Rodrigues (1), Luís Mortágua, Pedro Silva e Fernando Rocha.

C. D. Póvoa - Álvaro Vasconcelos, José Barroso, Carlos Ferrão (3), Luís Norte (2), António Costa (1), Américo Paroleiro, Jorge Lopes (3), José Oliveira (1), José Barros (3), Álvaro Cruz (1) e Fernando Rodrigues.

O Beira Mar apresentou-se um pouco nervoso no início do jogo mas, a pouco e pouco e com defesa agressiva, conseguiu que o adversário errasse passes e não efectuasse as suas movimentações de ataque, pois o 3-2-1 da equipa aveirense não o permitiu.



Momento de animado despique, com os aveirenses finalizando mais um ataque.

No ataque, o Beira Mar teve boas movimentações e combinações interessantes de seguir, mas foi no contra-ataque que o maior domínio do equipa da casa se acentuou e a diferença de golos foi aparecendo (28-16).

Para primeiro jogo gostámos do Beira Mar que, para além de ter revelado uma considerável preparação física, desenrolou jogadas de ataque de bom recorte técnico e uma defesa coesa e agressiva.

Se atendermos a que esta equipa jogou desfalcada de três dos seus mais destacados titulares, é de prospectar um bom futuro para o plantel aveirense.

Arbitragem regular.



Os aurinegros bateram o CD Póvoa por 28-16, na primeira jornada do Campeonato da II Divisão de Andebol, Zona Norte.



Apesar de desfalcada de três titulares, a equipa aveirense deu boa conta de si e bateu claramente o CD Póvoa.

FUSAG, S. A.

PRECISA

SERRALHEIROS

• ENTRADA IMEDIATA

OFERECE-SE:

- Integração nos quadros da Empresa
- Boa perspectiva futura

Contactar: Tel. 622722 (ext. 23) ou pessoalmente na Empresa.



FUSAG, S. A. - FUNÇÃO E SERRALHARIA DE ÁGUEDA

Rua de Alagoas - Apartado 46
8751 ÁGUEDA CODEX (Portugal)

Tel. 034/622085 - 622722
FAX 034/622086

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do Norte e Centro — Céu pouco nublado. Vento fraco ou moderado de sueste. Nebulina matinal. Regiões do Sul — Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado. Vento fraco ou moderado de sueste. Nebulina matinal. Pequena subida da temperatura máxima.

AMANHÃ — Céu pouco nublado, apresentando-se muito nublado no litoral oeste durante a madrugada e manhã. Vento geralmente fraco. Nebulina e nevoeiro matinal.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (25/11) — Viana do Castelo (30/16) — Vila Real (25/13) — Porto (29/19) — Penhas Douradas (—/9) — Coimbra (28/19) — Cabo Carvoeiro (28/19) — Castelo Branco (25/16) — Portalegre (24/16) — Lisboa (26/18) — Évora (24/18) — Beja (26/18) — Faro (25/20) — Sagres (23/19) — Ponta Delgada (24/19) — Horta (24/19) — Funchal (26/20).

SOL — Nascimento às 06h31. Ocaso às 18h16.

LUA — Lua Nova. Quarto Crescente às zero horas e 52 minutos do dia 8 de Outubro.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 03h49 e 16h03. Baixa-Mar às 09h43 e 21h59.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 04h10 e 16h21. Baixa-Mar às 09h49 e 22h05.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24348) — «Os Homens não Choram». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

Estúdio Oita (29249) — «Atira a Mamã do Comboio». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Batman». Para Maiores de 12 anos. Às 15, 17.30 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Indiana Jones e a Grande Cruzada». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moderna, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 105 (23665).

ÁGUEDA — Amaral (623202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (55310).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Paiva (720250).

ESTARREJA — Leite (42255).

GAFANHA DA ENCARNACÃO — Ribau (365131).

ILHAVO — Santos (322930).

LOUROSA — Lima (7643983).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Santos Leite (46286).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606).

SANGALHOS — S. José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva, Lda (42114).

VÁLEGA — Resende (53073).

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Aguada de Cima (Águeda); S. Caetano (Cantanhede); Calvão (Águeda); Fementelos (Águeda); Alcofra (Vouzela); Borralha (Águeda); S. Jovo da Madeira.

AMANHÃ

Cantanhede; S. João da Madeira; Ovar; Cacia; Pampilhosa e Estarreja.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 29/09/89

Table with exchange rates for various currencies. Columns: CHEQUES, Compra, Venda, NOTAS E MOEDAS, Compra, Venda. Includes currencies like Dólar (USA), Franco (Suíça), etc.

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table listing emergency phone numbers for various services in Aveiro, Oliveira de Azeméis, São João da Madeira, Santa Maria da Feira, and Ovar. Services include Hospital, Lota, Bombeiros, etc.

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1
09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.05 — Amor com Amor se Paga
13.00 — Jornal da Tarde
13.27 — Bolsa Dia-a-Dia
13.30 — A Rota de Howard
14.15 — Chuva Na Areia
15.10 — Sociedade Protectora das Aves
15.40 — Ponto Por Ponto
16.40 — O Hospital Central
17.25 — Brinca Brincado
18.20 — Guilherme Tell
10.50 — Jogo de Cartas
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
20.05 — O Tempo
20.08 — Boletim Agr. Minist. Agricult.
20.15 — Sassaricando
21.05 — Magnata — A História de uma Mulher
22.35 — 24 Horas
23.05 — Remate

RTP-2

- 14.45 — Abertura e Telecompra
15.00 — Filhos e Filhas
15.25 — Agora, Escolha!
16.55 — Os Cinco
17.25 — Trinta Minutos Com...
17.50 — Sinhá Moça
18.30 — Os Jovens e a Lei
19.30 — Clássicos da TV
20.30 — Elogio da Leitura
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Teatro Português
23.05 — Memória Audio Visual

Amãhã

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.05 — Amor com Amor se Paga
13.00 — Jornal da Tarde
13.27 — Bolsa Dia-a-Dia
13.30 — Dallas
14.15 — Chuva Na Areia
15.05 — Sociedade Protectora das Aves
15.40 — Ponto Por Ponto
16.40 — O Hospital Central
17.25 — Brinca, Brincando
18.20 — Guilherme Tell
18.50 — Jogo de Cartas
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
20.05 — O Tempo
20.08 — Boletim Agr. Minist. Agric.
20.15 — Sassaricando
21.05 — Primeira Página
22.05 — Crónica do Crime
23.00 — 24 Horas
23.30 — Remate

RTP-2

- 14.45 — Abertura e Telecompra
15.00 — Filhos e Filhas
15.25 — Agora Escolha!
16.55 — Os Filhos dos Flintstones
17.30 — Trinta Minutos Com...
17.50 — Sinhá Moça
18.30 — Music Box
19.30 — Clássicos da TV
20.30 — Magazine Cinema
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Cinemadois

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pimheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

(Museu de Etnografia da Região do Vouga, em Mourisca do Vouga) — Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

Advertisement for PRP (Papel de Registo e Pagamento) featuring a stylized illustration of a person riding a motorcycle. Text: VEJA BEM E SEJA BEM VISTO. PRP logo.

Última página

Nomeações de gestores hospitalares

Supremo Tribunal Administrativo dá razão a Leonor Beleza

O Supremo Tribunal Administrativo considerou não existir «qualquer ilegalidade» nas nomeações de administradores hospitalares feitas pela ministra da Saúde, pelo que decidiu arquivar os autos levantados a pedidos da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH).

A «APAH» tinha requerido a anulação dos despachos de nomeação de administradores delegados em vários hospitais do país por «estarem feridos de flagrante ilegalidade, lesiva da dignidade e dos direitos da carreira de administração hospitalar».

A Associação invoca como razões dessa ilegalidade «a falta de habilitações próprias para o desempenho do cargo, nomeadamente do curso de administração hospitalar».

O Decreto Regulamentar próprio estabelece que o administrador-delegado deve ser escolhido entre gestores de reconhecido mérito e com currículo adequado às funções a exercer.

O Supremo Tribunal Administrativo considerou no entanto que esses pressupostos são juízos tão «amplamente vagos e imprecisos» que não permitem uma «abordagem contenciosa» com vista à sua adequação.

Nas nomeações em causa «não subjaz qualquer aparência de erro» e dado que a lei «não subordina a categoria de gestor a qualquer outro pressuposto, todas se adequam mais ou menos apropriadamente ao conceito», concluiu o tribunal.

Para a «APAH», as nomeações, efectuadas em regime de escolha livre «preterem a disponibilidade dos administradores hospi-

tales e violam a incumbência imposta ao Estado de lhes assegurar condições de trabalho».

As nomeações que a «APAH» pretendia anular diziam respeito aos hospitais de S. João (Porto), S. José, D. Estefânia, S. Francisco Xavier e Santo António dos Capuchos (Lisboa) e aos distritais de Águeda, Aveiro, Cantanhede, Cascais, Fafe, Guimarães, Macedo de Cavaleiros, Ovar, Póvoa do Varzim, Setúbal, Viana do Castelo, Vila do Conde, Figueira da Foz, bem como ao Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão e Centro Hospitalar de Coimbra.

Detidas mais de 300 pessoas na Venezuela

As Forças Armadas venezuelanas detiveram mais de 300 pessoas no Estado de Zúlia, a oeste da Venezuela, durante uma acção desencadeada contra os traficantes de narcóticos desta região fronteiriça com a Colômbia, informaram sábado as autoridades.

O ministro venezuelano da Defesa, general Lopes Uzcategui, deslocou-se sexta-feira a Maracaibo, capital de Zúlia, para inspecionar as unidades militares venezuelanas que

Tráfico de drogas

funcionam junto à fronteira com a Colômbia.

Um porta-voz do ministro da Defesa afirmou que, entre os detidos, havia cidadãos venezuelanos e colombianos e que estes estão a ser objecto de investigação para determinar o seu envolvimento com o tráfico ilegal de drogas.

O ministro, por sua vez, indicou que pelo menos 12 das pessoas detidas estão envolvidas no tráfico de narcóticos que opera entre a Colômbia e a Venezuela.

Partido Democrata-Cristão Popular renasceu na Hungria

O Partido Democrata-Cristão Popular (PDCP) da Hungria foi reconstituído, sábado, em assembleia realizada num colégio de Budapeste, com a presença de parlamentares europeus que partilham a ideologia.

Nas últimas eleições livres da Hungria, em 1948, o PDCP alcançou cerca de um milhão de votos, correspondendo a 16 por cento do eleitorado.

Por ocasião do levantamento popular magiar de 1956, o Partido voltou a surgir, mas o esmagamento do movimento pelas tropas do Pacto de Varsóvia seria responsável pela «retirada» do PDCP da cena política.

Sandor Kerestes, presidente interino do Partido, afirmou que «esta formação política, apesar de ser cristã, está aberta a todos

aqueles que estejam de acordo com os princípios religiosos que foram retirados do judaísmo».

Acrescentou que o seu Partido «pretende estabelecer uma democracia cristã, de estilo europeu, ou actuar como oposição construtiva, porque somente através de compromissos se pode avançar rumo ao desenvolvimento democrático que a Hungria pretende com a reconciliação e não com a vingança».

Presente na cerimónia de reconstituição do PDCP a eurodeputada holandesa Hanja May-Weggen, vice-presidente do grupo democrata-cristão do Parlamento Europeu.

May-Weggen expressou o apoio da sua facção ao novo Partido Democrata-Cristão Popular húngaro.

Polémica na Dinamarca sobre o registo de casais homossexuais

Os bispos da Igreja Oficial Luterana da Dinamarca estão a debater a possibilidade de benzer os casais do mesmo sexo que decidam registar-se oficialmente.

Ontem entrou em vigor na Dinamarca a lei que permite aos homossexuais e às lésbicas legalizar a sua situação como casais heterossexuais.

A lei, aprovada por 71 votos a favor, 47 contra e 5 abstenções, outorga aos homossexuais os mesmos direitos em relação à herança, impostos e pensões, mas não prevê o «casamento na igreja» nem permite a adopção de crianças.

O bispo luterano de Copenhaga, Ole Bertelsen, disse que a Igreja Protestante «deve considerar a forma» de outorgar a bênção divina a duas pessoas que «prometem amor e fidelidade».

Bertelsen não acredita todavia que se deva benzer um casal homossexual «como nos casamentos tradicionais», mas a igreja «deve iniciar um debate» sobre a sua postura relativamente aos novos casais legais.

O bispo de Aalborg, Henrik Christiansen, e o seu colega de Lolland-Falster, Thorkild Graesholt, não compartilham da mesma opinião do chefe da igreja de Copenhaga.

Nenhum bispo «pode dar a bênção» a duas pessoas do mesmo sexo porque a igreja só aceita o casamento que, por definição, «se estabelece entre homem e mulher», afirmam.

O bispo católico da capital dinamarquesa, Hans Martensen, criticou a decisão do Parlamento, afirmando que a diferença de sexos é «demasiado forte para que se possa anular com uma simples assinatura».

Pelo Mundo

GREENPEACE ABRE REPRESENTAÇÃO EM MOSCOVO

A organização ecologista «Greenpeace» enviou a Moscovo os seus primeiros representantes permanentes que vão abrir um escritório na capital soviética. Os primeiros representantes são a alemã Mónica Friefahn e a canadiana Anne Binwall. «Greenpeace» terá uma equipa permanente de 3 ou 4 pessoas em Moscovo a convite da Academia de Ciências Soviéticas. Este mês, «Greenpeace» e a Academia iniciam um programa educativo conjunto para estudantes em 18 escolas repartidas entre a URSS, a Europa e os Estados Unidos que receberão lições de «militância meio-ambiental».

POLÍCIA ESPANHOLA APELA À REPOSIÇÃO DA PRISÃO PERPÉTUA

O Sindicato Profissional da Polícia Uniformizada (SPPU) pediu sábado, ao Governo que seja eleito nas eleições gerais de 29 de Outubro, que reinstaure a «prisão perpétua» para os condenados por crimes de terrorismo. A petição segue-se a mais um atentado, sexta-feira, em Irun, quando o agente Juan Pedro Gonzalez Manzano, 33 anos, morreu ao explodir uma bomba colocada no seu carro. Cerca de um milhar de pessoas manifestou-se pelas ruas de Irun contra o atentado, numa manifestação convocada pelos partidos do «Bloco Democrático», representados no Município.

ETNA TEM NOVA CRATERA EM ERUPÇÃO

Uma nova cratera do vulcão Etna entrou ontem em erupção, lançando um rio de lava incandescente pela encosta leste daquele monte. Vulcanólogos disseram que a lava jorrou de uma cratera de 170 metros que abriu no cimo da montanha a 2.600 metros de altitude, depois de uma série de tremores de terra ocorridos quinta-feira. Notícias divulgadas ontem revelam que o rio de lava, de 15 metros de largura, já desceu cerca de 1.400 metros da encosta e continua o seu percurso à média de 10 metros por hora. O vulcão Etna, o mais activo da Europa, começou a sua última erupção no dia 11.

CINEASTA ARGENTINO VENCEU FESTIVAL DE BIARRITZ

O 11.º Festival de Biarritz do filme ibérico e latino-americano galardoou com o troféu de ouro o cineasta argentino Eliseo Subiela. Subiela, realizador do filme «Últimas imagens de un naufrágio», mereceu também a mais alta distinção do júri da Confederação Internacional da Arte e Ensaio. O troféu de prata do Festival de Cinema de Biarritz-89 foi atribuído a Josefina Molina, cineasta espanhola, realizadora do «Esquilache». O troféu de honra coube à película «Técnicas de Duelo», do colombiano Sérgio Cabrera. O prémio de interpretação foi conquistado pelo actor espanhol Juan Diego pelo desempenho do papel de «San Juan de La Cruz» no filme «La Noche Oscura», de Carlos Saura. O prémio do público foi atribuído a «Juliana», do grupo peruano Chaski.

QUEM PROTEGE OS JORNALISTAS?

Um estudo que atesta a morte de cerca de 30 profissionais do sector, por ano, no mundo, foi apresentado, sábado, nas Jornadas Internacionais de «Jornalismo-89», subordinadas ao tema «Quem protege os jornalistas?». De acordo com o estudo, elaborado por Stein Ove Grøn-sund, da Noruega, e Rob Bakker, da Holanda, em 1988 morreram, na América Latina, no exercício da sua profissão, 12 jornalistas, sete dos quais no Peru. Nas Jornadas Internacionais de Jornalismo, organizadas pela UGT espanhola, encontram-se representantes de organizações espanholas de jornalismo e profissionais vindos de Portugal, Itália, Noruega, Peru, Colômbia, Palestina, União Soviética, para além de membros da Federação Internacional de Jornalistas.

Novos detectores de bombas em aeroportos

O Departamento norte-americano de Aviação Civil anunciou a instalação de novos detectores de bombas em vários aeroportos nacionais e internacionais incluídos numa lista de 40 que receberão os aparelhos em dois anos.

Os primeiros aeroportos seleccionados são os de Frankfurt (RFA), Detroit e Washington (EUA), enquanto continuam as experiências em Gatwick (Inglaterra), Nova Iorque e Miami (EUA).

A decisão de entregar os detectores surge um ano depois de um «Jumbo» da Pan Am ter sido destruído à bomba nos céus da Escócia provocando a morte de 270 pessoas.

A Pan Am disporá de um detector de bombas no aeroporto de Miami, enquanto a companhia Northwest ter um semelhante em Detroit para os seus voos internacionais para Frankfurt, Paris, Tóquio e Seul.

Um porta-voz do Departamento norte-americano disse que não está ainda completa a lista dos aeroportos internacionais destinatários do aparelho.

A instalação dos detectores, que pesam 10 toneladas, deverá ser feita após acordo entre as companhias aéreas e os Governos dos países receptores.

O detector, desenvolvido por uma empresa de investigação científica da Califórnia, consta de raios-x e de uma série de sensores capazes de detectar as radiações de nitrogénio, um dos elementos básicos para o fabrico de bombas.

As experiências já realizadas demonstraram uma eficácia do aparelho em 95 por cento dos casos.

Batelão desencalhou na Praia da Madalena

O batelão «Seeponton 3», encalhado há dez dias na Praia da Madalena, desencalhou ontem, ao que parece por força natural das águas, soube-se junto da Capitania do Douro e Leixões.

O barco, que efectuava operações de reboque dos destroços do navio «Reijin», encalhou no passado dia 20 de Setembro devido a uma vaga de cerca de dez metros que o empurrou para águas pouco profundas.